



Publicado em 04/07/2025 - 09:38

Hospital das Clínicas vai construir novo instituto e centro de pesquisas para expandir atendimentos do SUS em SP

Obras devem ampliar atendimentos em oftalmologia e otorrino; projeto prevê derrubada de 90 árvores e compensação ambiental.

Por Felipe Souza, Laura Cassano, TV Globo e g1 SP — São Paulo

O Hospital das Clínicas de São Paulo vai inaugurar um novo Centro de Pesquisas Clínicas e o 10º instituto que terá como principal objetivo ampliar os atendimentos oferecidos pelo SUS a pacientes de oftalmologia, otorrinolaringologia e cirurgias na face, cabeça ou pescoço.

O novo instituto será construído na esquina da Avenida Rebouças com a Doutor Ovídio Pires de Campos. A obra vai custar R\$ 117 milhões e tem previsão de ser entregue em 2028. Assim como outras unidades, como o Instituto do Câncer e o de Perdizes, será gerido por uma organização social.

Já a obra do novo Centro de Pesquisas Clínicas tem investimento estimado em R\$ 50 milhões. A nova estrutura terá consultórios, salas de exames, laboratórios e espaços para receber pacientes voluntários que participam de estudos clínicos. A entrega deve ser feita em 2026.

O SP2 teve acesso a uma imagem ilustrativa da fachada do edifício Ovídio Pires de Campos (veja abaixo). O prédio de 10 andares, com dois subsolos, terá consultórios de especialidades, salas de ensino e pesquisa, quatro salas cirúrgicas, 17 leitos de recuperação e 10 de UTI.

O encaminhamento para os atendimentos será feito pelo sistema Cross, a central de regulação de saúde do governo do estado.

O superintendente do Hospital das Clínicas, Antonio José Rodrigues Pereira, explica que a ideia é aumentar o número de consultas em 47%, o de cirurgias de grande porte que exigem internação em 75% e os procedimentos cirúrgicos

ambulatoriais em 178%.

"São pacientes hoje que estão numa fila necessitando de um implante coclear, de uma cirurgia de catarata, uma cirurgia de glaucoma. Como você sabe, eu sou engenheiro, mas, ou seja, você tem uma janela de oportunidade, principalmente infantil, para fazer um implante coclear, que vai fazer com que a vida dessa criança mude e a vida também do idoso também mude", afirmou.

"Ou seja, mais uma vez ressaltando, nós fazemos hoje 6.000 cirurgias ambulatoriais, nós vamos passar para 17.000 cirurgias ambulatoriais por ano. Nós estamos falando que a gente vai atender 10.000 pessoas a mais dentro do Sistema Único de Saúde sem nenhum custo para a população", completou Pereira.

Ambas as obras já têm dois anos de atraso. Elas foram anunciadas em 2022 e deveriam ter sido entregues no começo deste ano. O valor total também foi corrigido: de R\$ 150 milhões para R\$ 166 milhões.

O superintendente do HC explicou que o atraso ocorreu por causa da tramitação dos recursos e mudanças no projeto original. Mas esse não é o único problema no local. O novo prédio será construído no terreno onde funcionava um estacionamento e que abriga árvores que fazem parte do Patrimônio Ambiental do Estado.

A vegetação é considerada significativa e imune ao corte. Mesmo assim, 90 exemplares vão ser derrubados. O termo de compensação ambiental aprovado pelos órgãos municipais prevê a reposição: 90 mudas serão plantadas, sendo 35 no mesmo terreno, quatro na calçada e 51 dentro do próprio complexo do HC.

Elisa Ramalho Rocha, arquiteta do instituto Ecobairro Brasil e especialista em regeneração urbana, avaliou: "Essa é uma forma assim, bem ainda incipiente, de se pensar a compensação, na qual a gente substitui mudas adultas, que provêm uma função ecossistêmica significativa, por outras mudas jovens que ainda vão demorar muito tempo para poder desempenhar as mesmas funções. Então é uma compensação numérica, que não tem correlação com as relações ecossistêmicas reais necessárias no contexto das cidades."

O superintendente ressalta que o terreno escolhido era a melhor alternativa.

"Quando a gente vê de cima o HC por drone, isso aqui é um pulmão verde ainda dentro do estado de São Paulo e a gente preserva. E vamos plantar essas 90 árvores que terão que ser remanejadas. E faz sentido tirar árvores justamente do pulmão da saúde? Eu diria para você o seguinte, é a escolha de Sofia, né? Ou

seja, nós vamos atender também mais 16.000 pessoas que deixam de ser atendidas dentro do estado de São Paulo", declarou Antonio José Rodrigues Pereira.

<https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2025/07/04/hospital-das-clinicas-vai-construir-novo-instituto-e-centro-de-pesquisas-para-expandir-atendimentos-do-sus-em-sp.ghtml>

Veículo: Online -> Portal -> Portal G1